OCUPAÇÕES PRÉ-HISTÓRICAS A CÉU ABERTO NO VALE DO RIO DA COBRA, CARNAÚBA DOS DANTAS E PARELHAS, RN¹

PRE-HISTORICAL OPEN AIR OCCUPATIONS IN THE COBRA RIVER VALLEY, CARNAUBA DOS DANTAS AND PARELHAS, RN

Fábio Mafra²

fabiomafraborges@gmail.com

Gabriela Martin³

gabrielamartinavila@gmail.com

Mônica Nogueira⁴

monica.aan@gmail.com

185

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo identificar padrões de assentamento para os sítios a céu aberto dos grupos que ocuparam o vale do rio da Cobra, entre os municípios de Carnaúba dos Dantas e Parelhas – RN. Foram estudados dezenove sítios a céu aberto ao longo da margem do rio da Cobra. O padrão de assentamento foi identificado a partir da caracterização do ambiente do vale do rio da Cobra levando em consideração os elementos não culturais para o estabelecimento de assentamentos do tipo habitacional, oficina lítica e acampamento; da identificação de um perfil tecnológico comum as ocupações a céu aberto e da definição de um quadro cronológico para tais assentamentos.

Palavras-Chave: Área arqueológica do Seridó, Padrão de assentamento, Sítios a céu aberto. Rio da Cobra, Rio Grande do Norte.

¹ Tese de Doutorado, defendida no Programa de Pós-Graduação em Arqueologia, UFPE, orientada pela Profa. Gabriela Martin em 2017.

² Departamento de História, CERES, UFRN.

³ Programa de Pós-Graduação em Arqueologia, UFPE.

⁴ Departamento de Arqueologia, UFPE.

ABSTRACT

The present work aims to identify the type of settlement patterns for the open-air sites of the groups that occupied the Cobra River valley, between the municipalities of Carnaúba dos Dantas and Parelhas – RN. Nineteen open-air sites were studied over the Cobra riverside. The settlement patterns was identified based on the characterization of the Cobra's river valley environment taking into account the non - cultural elements for the establishment of settlements of the housing type, lithic workshop and camp; the identification of a common technological profile for open-air occupations and the definition of a chronological framework for such settlements.

Keywords: Seridó's archaeological area, Settlement patterns, Open-air sites, Cobra's River, Rio Grande do Norte.

A identificação de sítios a céu aberto na área arqueológica do Seridó - RN tem contribuído para o estudo das áreas habitacionais dos grupos pré-históricos que ocuparam a região. O primeiro sítio estudado e, inicialmente utilizado como parâmetro classificatório foi o sítio arqueológico Baixa do Umbuzeiro. Localizado no vale do rio da Cobra, encontra-se em sua margem esquerda, assentado em um terraço fluvial (BORGES, 2010).

Os parâmetros estabelecidos, de forma preliminar, para a classificação de sítios a céu aberto como ocupações habitacionais, foram: 1- Estruturas de combustão compostas por quartzos pirofraturados; 2- Associação de vários tipos de vestígios arqueológicos, em áreas funcionais bem delimitadas; 3- A disposição espacial e a localização desses assentamentos em terraços fluviais e também associados a abrigos sob rochas sem presença de registros gráficos; 4- Presença de grande

quantidade de material lítico lascado e polido; 5- Presença, em menor quantidade, de material cerâmico simples, associado diretamente às estruturas de combustão. Neste contexto, o registro de outros sítios a céu aberto no vale do rio da Cobra, entre os municípios de Parelhas e Carnaúba dos Dantas, sugeriu questionamentos acerca dos elementos caracterizadores estabelecidos para esses sítios visto o grau de generalidade nas definições preliminares.

A escolha do vale do rio da Cobra se deve ao fato de apresentar a forma de um vale fechado, o que torna o local em uma área relativamente resguardada, com marcos geográficos que a segrega das demais e proporciona espaços seguros para o assentamento de ocupações mais prolongadas. No entanto, não se pode desconsiderar as mudanças climáticas que aconteceram na região, há cinco mil anos. ~~atrás~~—(MÜTZEMBERG, 2007). Esse processo teve como resultado a consolidação do bioma caatinga, em todo o Nordeste brasileiro. Nesse recorte espacial foram identificados diversos sítios arqueológicos (BORGES, 2010; NOGUEIRA, BORGES, 2014; MARTIN et al., 2015) sendo os mais representativos os sítios Baixa do Umbuzeiro (Carnaúba dos Dantas) e Meggers III (Parelhas).

O objetivo do presente trabalho foi delimitar um padrão de assentamento para os sítios a céu aberto que, como ferramenta analítica, permite compreender as relações estabelecidas entre os sítios arqueológicos e o ambiente, bem como suas relações funcionais hierarquicamente estabelecidas dentro de território. Por sua

vez, o estudo de cada sítio registrado é determinante na verificação de possíveis conexões, similaridades e distinções identificadas entre as unidades de assentamento registradas ao longo do vale do rio da Cobra.

Dessa maneira, foram analisados ao todo, dezenove sítios a céu aberto (Figura 01) ao longo da margem do rio da Cobra.

Alguns questionamentos foram levantados para nortear nossa pesquisa: como estariam classificados funcionalmente os sítios a céu aberto identificados ao longo do rio da Cobra? Existe uma recorrência entre a funcionalidade dos sítios e a localização geomorfológica no revelo da região? Existe uma relação espaço-temporal entre os sítios estudados? Existe uma relação de semelhança entre as indústrias técnicas identificadas nos sítios?

Como hipóteses, defendemos que a funcionalidade dos sítios a céu aberto está relacionada diretamente com suas localizações geomorfológicas no ambiente, podendo ser do (01) tipo habitacional, (02) oficina lítica ou (03) acampamento temporário. Sendo assim, é possível identificar uma relação tanto cultural, quanto espaço-temporal entre os sítios estudados e que pode ser observada através da distribuição dos sítios a céu aberto ao longo do rio da Cobra, além da relação destes com as fontes de recursos ambientais através da identificação das indústrias compartilhadas entre todos os assentamentos.

Figura 01: Mapa de localização dos sítios arqueológicos a céu aberto nos municípios de Carnaúba dos Dantas e Parelhas – RN. Fontes: EMBRAPA, 2010 e INAPAS, 2013. Elaboração: Adolfo Okuyama, 2016.

PADRÃO DE ASSENTAMENTO E APORTES TEÓRICOS

O conceito de padrão de assentamento foi utilizado pela primeira vez pelo arqueólogo Mortimer Wheeler, no início do século XX. Segundo Willey (1953), como padrão de assentamento compreende-se as escolhas culturais que determinam a distribuição e a relação espacial dos vestígios, das estruturas e dos

sítios arqueológicos, o que permite inferências de nível funcional para os assentamentos em análise.

Para o presente estudo utilizaremos o conceito de padrão de assentamento desenvolvido por Trigger (1967), no qual é entendido como o estudo das relações dos sítios entre si, que compartilham de uma mesma indústria tecnológica e sua relação funcional de acordo com as condições geográficas e físicas. O conceito de Trigger é interessante na medida em que contribui para que a ocupação pretérita de uma dada região seja compreendida a partir do conjunto de sítios com enfoque em uma abordagem arqueológica.

190

Neste sentido, acreditamos que a análise do padrão de assentamento para os sítios a céu aberto no Seridó pode nos trazer informações relevantes a respeito da ocupação da região e de como o homem estava interagindo com o meio, construindo a paisagem e organizando seu universo sociocultural.

Os grupos que ocuparam os sítios a céu aberto foram considerados como grupos caçadores-coletores-ceramistas. A utilização desse conceito não significa necessariamente que os grupos humanos aqui estudados foram considerados sociedades tribais e agricultoras. O conceito utilizado visa descrever sociedades caçadoras-coletoras que, através da difusão de um traço cultural – no caso a transmissão da tecnologia cerâmica entre grupos culturais e etnicamente distintos – passaram a incorporar este elemento em sua cultura material, sem que com isto

seu modo de subsistência fosse radicalmente alterado ou que desenvolveram a tecnologia cerâmica de forma autóctone, independente de quaisquer contatos culturais com outros grupos.

MÉTODOS DE PESQUISA

Esta pesquisa teve como proposta o estudo dos sítios a céu aberto na área arqueológica do Seridó, ao longo do rio da Cobra que corta os municípios de Carnaúba dos Dantas e Parelhas – RN.

Inicialmente, foi delimitada uma área para a realização de prospecções que levou em consideração a distância entre os dois assentamentos (Baixa do Umbuzeiro e Meggers III), até a nascente do rio da Cobra, perfazendo assim, um trajeto de aproximadamente 13 km ao longo do rio.

Foram identificados 19 sítios arqueológicos a céu aberto entre os municípios de Carnaúba dos Dantas e Parelhas, que foram selecionados para compor o presente estudo. Destes, seis sítios foram escolhidos para a realização de intervenções arqueológicas⁵, (Figura 02).

A realização de intervenções arqueológicas nos sítios a céu aberto identificados ao longo do rio da Cobra foi norteadada por um objetivo central e comum a todos os

⁵ Os sítios selecionados foram: Meggers I; Meggers III; Baixa do Umbuzeiro; Baixa do Umbuzeiro II; Alto dos Marcolinos; Pereira II.

sítios escavados: a coleta de marcadores tecnológicos e cronológicos que permitissem a definição temporal e cultural dos sítios arqueológicos em questão e sua relação com os outros sítios do vale do rio da Cobra.

Figura 02: Sítios arqueológicos a céu aberto e estruturas de combustão identificadas. A) Vista geral do sítio Baixa do Umbuzeiro II – Carnaúba dos Dantas; B) Vista geral da escavação do sítio Meggers III – Parelhas; C) Estrutura de combustão (Fogueira 1) do sítio Meggers III; D) Estrutura de combustão (Fogueira 1) do sítio Meggers III escavada; E) Estrutura de combustão (Fogueira 1) do sítio Alto dos Marcolinos – Parelhas; F) Estrutura de combustão (Fogueira 1) do sítio Alto dos Marcolinos escavadas. Fotos: Mônica Nogueira, 2012 e 2015 e Adriano Campelo, 2015.

192

Posteriormente, os vestígios arqueológicos (estruturas de combustão; material cerâmico e lítico) identificados em cada sítio escavado foram analisados.

A análise das estruturas de combustão teve como principal objetivo identificar os elementos tecno-morfológicos empregados na elaboração das fogueiras destes sítios, que permitissem posteriormente, uma possível classificação funcional das mesmas.

A classificação das fogueiras aqui estudadas teve como parâmetro as proposições elaboradas por Parenti (2001) para os sítios arqueológicos da região do Parque Nacional da Serra da Capivara – PI.

A análise da cerâmica teve como principal objetivo identificar os elementos técnicos, em comum e/ou específicos, empregados na elaboração das cerâmicas destes sítios, para que dessa forma fosse possível a definição do perfil cerâmico de cada assentamento analisado, (ALVES, 1991).

Quanto a análise do material lítico, procurou-se reconstituir as etapas de produção dos artefatos líticos com o objetivo de definir a cadeia operatória e as unidades tecno-funcionais do conjunto lítico de cada sítio analisado (INIZAN et al., 1995). Para o estudo da distribuição espacial dos sítios estudados, foram observados tanto aspectos naturais (relevo, hidrografia, geologia, solo) quanto culturais (tipologia e funcionalidade dos sítios arqueológicos). A partir do cruzamento das informações obtidas através do estudo espacial e das análises tecnológicas, foi possível elaborar um modelo de padrão de assentamento para os sítios a céu aberto da região estudada.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Após a análise das estruturas de combustão, a partir das similaridades morfológicas e técnicas identificadas, o conjunto foi considerado como pertencente ao mesmo horizonte cultural. Foram analisadas ao todo 89 estruturas de fogueiras distribuídas entre os dezenove sítios estudados.

As características básicas das estruturas de combustão dos sítios a céu aberto são as seguintes:

- 1- Predominância de quartzo leitoso em sua composição;
- 2- Presença de fogueiras grandes e pequenas;
- 3- Presença de fogueiras em cova e planas;
- 4- Profundidade das fogueiras em covas de aproximadamente 20 cm.

194

Os conjuntos cerâmicos foram analisados separadamente para a elaboração de um perfil cerâmico de cada sítio arqueológico. Após a elaboração dos perfis, os mesmos foram analisados em comparação uns aos outros para a elaboração de um possível perfil técnico para o material cerâmico as ocupações a céu aberto.

A comparação e discussão das semelhanças e/ou diferenças existentes nos perfis cerâmicos baseou-se nos seguintes elementos: pastas, técnicas de tratamento de superfície, queima, morfologia, formas e tamanhos (Tabela 01). Também foi observada a associação desses elementos entre si no interior de cada perfil. Os conjuntos cerâmicos foram considerados pertencentes a um mesmo perfil técnico, no qual as diferenças identificadas representam funcionalidades distintas para os vasilhames estudados.

Pasta	Sítio BU	Sítio BUII	Sítio AM	Sítio PRA	Sítio MGRI	Sítio MGRIII ⁶
Tipo 1	46%	46%	72%	100%	10%	39%
Tipo 2	26%	21%	17%	-	58%	41%
Tipo 3	285	33%	11%	-	32%	20%

Tabela 01: Frequências relativas dos tipos de pasta nos fragmentos cerâmicos dos Sítios Baixa do Umbuzeiro, Baixa do Umbuzeiro II, Alto dos Marcolinos, Pereira, Meggers I e Meggers III.

As análises dos conjuntos líticos dos sítios a céu aberto permitiram inferências acerca das técnicas e métodos de lascamento, escolhas morfológicas, e gestão de matérias primas, buscando estabelecer semelhanças e diferenças.

Mais de 90% dos suportes dos instrumentos foram lascas. O restante foram seixos ou parte deles com retoques (Tabela 02). O tipo de instrumento mais frequente foi “lasca retocada” (32%). Os tipos “bico” e “lasca usada” também foram numerosos, representando 27% e 21% da classe, respectivamente. As matérias primas exógenas ou não facilmente disponíveis foram as mais frequentemente utilizadas nos sítios. (Tabela 03)

⁶ Totalidade de todos os fragmentos coletados, sejam eles em superfície ou em profundidade.

Tipo de Instrumento	AM	MGRI	MGRIII	BUII	TOTAL
Lasca usada	0	3	2	3	8
Lasca retocada	1	9	0	2	12
Bico	4	2	3	1	10
Denticulado	0	1	0	0	1
Entalhe	0	3	0	0	3
Raspador	0	3	0	0	3
TOTAL	5	21	5	6	37

Tabela 02: Tipos de instrumentos em sílex e quartzo identificados nos sítios arqueológicos a céu aberto.

196

Sítio Arqueológico	Sílex	Total	%
Alto dos Marcolinos	7	9	77
Meggers I	68	74	91
Meggers II	14	15	93
Baixa do Umbuzeiro	124	144	86
Baixa do Umbuzeiro II	20	22	90

Tabela 03: Valores absolutos e percentuais dos artefatos em sílex e de todos os artefatos de cada sítio arqueológico estudado.

A partir dos dados arqueológicos levantados, podemos sugerir que os sítios a céu aberto classificados como habitacionais seriam locais de reunião dos pequenos grupos que se encontravam espalhados ao longo dos rios e riachos, sendo,

contudo, uma área menor que o “acampamento principal” de Assú. Os sítios classificados como acampamentos, seriam os “acampamentos de inverno” com funcionalidades específicas como: caça, pesca e observação do território.

Finalmente, podemos caracterizar a ocupação do vale do rio da Cobra como a adaptação a um ambiente predominantemente semiárido. Este, por sua vez, só teria um desenvolvimento viável se baseado numa longa relação entre cultura e meio-ambiente, a qual permitisse o reconhecimento de áreas e períodos propícios para a sobrevivência de agrupamentos humanos. Os grupos teriam sua subsistência baseada na caça e coleta e, ainda complementada com uma horticultura realizada em áreas próximas aos rios, onde o solo é mais fértil. Produziam uma cerâmica simples, utilitária, em dimensões variadas, que possibilitassem o armazenamento principalmente de água. Os artefatos líticos são instrumentos pouco transformados e robustos produzidos com matéria-prima predominantemente exógena e que iam sendo transformados na medida da necessidade do grupo para a aquisição de recursos alimentares. Os sítios com funcionalidade habitacional estariam assentados nos terraços fluviais, próximos ao curso d’água principal, enquanto que aqueles com função de acampamento temporário estariam localizados nos topos de tabuleiros.

197

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na caracterização do padrão de assentamento dos sítios a céu aberto no Seridó potiguar, especificamente no vale do rio da Cobra, foram identificados alguns

elementos relacionados à escolha dos locais ocupados por esses grupos. Esses elementos estão diretamente relacionados ao contexto ambiental e as escolhas culturais por parte do grupo que no pretérito ocupou a área delimitada para a pesquisa.

Para a compreensão do sistema ocupacional dos grupos da área estudada foi necessário primeiro, constatar se os mesmos compartilhavam de uma indústria tecnológica semelhante, tendo em vista que a tecnologia é parte integrante do sistema cultural, e que a mesma é passada e repassada de geração a geração pelo processo de ensino-aprendizado. Para tanto, foram caracterizadas as indústrias cerâmicas, a lítica e a tipologia das estruturas de combustão.

198

Quanto à relação espaço-temporal entre as ocupações, através das cronologias estabelecidas, foi comprovada a hipótese que afirmava esta relação.

A cronologia estabelecida, entre 3.760 ± 811 A.P e 900 ± 30 A.P., para esses sítios arqueológicos, levantou outras questões pertinentes ao processo de ocupação da região e como tais grupos humanos se adaptaram e interagem com o ambiente. A cronologia definida permitiu estabelecer um recorte temporal de quase 2.800 anos para as ocupações a céu aberto.

Observamos que o conjunto de sítios analisados apresenta características diferenciadas quanto à sua disposição nas áreas geomorfológicas identificadas.

Quanto a funcionalidades dos sítios foi possível classificá-los em habitacionais e acampamentos. As oficinas líticas não foram identificadas uma vez que foi observada que a produção das peças líticas se dava em locais com a presença de vestígios cerâmicos, no interior dos sítios de maiores extensões, classificados como habitacionais. Porém não foi possível identificar áreas de funcionalidades específicas no interior de cada assentamento estudado. Foi identificada também uma recorrência entre os tipos de assentamentos e as unidades geomorfológicas da região. Os sítios habitacionais, maiores e provavelmente mais densamente ocupados, estão assentados nos terraços fluviais, próximos ao recurso hídrico, matéria-prima e gêneros alimentícios de coleta e solos favoráveis a horticultura. Os sítios acampamentos, menores, estão localizados nos topos dos tabuleiros, permitindo uma melhor visibilidade e controle do entorno, podendo estar relacionados a atividades logísticas, como a caça, por exemplo.

199

Dessa forma, podemos afirmar que os sítios a céu aberto integram um padrão de assentamento na região do Seridó para grupos caçadores-coletores-ceramistas do Holoceno recente. Esse padrão possivelmente envolve outros tipos de sítios (como os abrigos) e estruturas ainda não analisadas e/ou registradas na região.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Cláudia. A cerâmica pré-histórica no Brasil: avaliação e proposta. *Clio: Série*, Recife, n. 7, p. 11-88, 1991.

BORGES, F. M. Os sítios arqueológicos Furna do Umbuzeiro e Baixa do Umbuzeiro: caracterização de um padrão de assentamento na área arqueológica do Seridó – Carnaúba dos Dantas – RN, Brasil. 2010. 235 f. Tese, Doutorado em Arqueologia, Programa de Pós-Graduação em Arqueologia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2010.

INIZAN, M-L.; REDURON, M.; ROCHE, R.; TIXIER, J.; Technologie de la Pierre Taillée. Nanterre: Crep, 1995. Tomo 4.

MAFRA, F. MARTIN, G. NOGUEIRA, M. Intervenções arqueológicas em sítios a céu aberto na área arqueológica do Seridó: os sítios Meggers I e Meggers III – Parelhas – RN, Brasil. *Clio Arqueológica*, Recife, PE, v. 30, n. 1, p. 10-37, 2015.

MÜTZENBERG, D. Gênese e ocupação pré-histórica do Sítio Arqueológico Pedra do Alexandre: uma abordagem a partir da caracterização paleoambiental do vale do Rio Carnaúba – RN. 2007. Dissertação de Mestrado em Arqueologia, Programa de Pós-Graduação em Arqueologia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2007.

NOGUEIRA, M.; BORGES, F. Levantamento de sítios arqueológicos a céu aberto na área arqueológica do Seridó – Rio Grande do Norte – Brasil. *Mneme– Revista de Humanidades*, Caicó, RN, v.15, n.35, p. 244-259, 2014.

PARENTI, Fábio. Le gisement Quaternaire de Pedra Furada (Piauí, Brésil): stratigraphie, chronologie, évolution culturelle. Paris: Éditions Recherchesurles Civilisations, 2001.

TRIGGER, Bruce. Settlement archaeology – its goals and promise. *American Antiquity*, [s.i.], v. 32, n. 2, p. 149-160, 1967.